

ABERTURA

JORNAL DE CULTURA ESPÍRITA

ICKS Instituto Cultural Kardecista de Santos
Estudo e desenvolvimento da obra de Allan Kardec

IMPRESSO
Pode ser aberto pela ECT

Março – 2021
Ano XXXVI Nº 372

Espiritismo - Ciência da Alma

Exemplar avulso: R\$ 6,00

Notícias sobre o Congresso da Cepa Internacional

Na última reunião do **Conselho Executivo do CEPA - Associação Espírita Internacional**, foi decidido que o **XXIII Congresso** desta entidade seja totalmente virtual. Esta opção transcendente e inédita foi escolhida pela incerteza que ainda paira no campo da saúde devido à difícil situação de saúde atual, que não vê uma solução satisfatória no futuro imediato.

Da mesma forma, a perspectiva econômica pós-pandemia também não convida ao otimismo. Por todas estas razões, esta determinação teve que ser feita para a celebração deste Congresso, uma celebração que não se queria atrasar mais.

O **XXIII Congresso** será realizado de 8 a 11 de outubro de 2021, em horários compatíveis para que participantes americanos e europeus

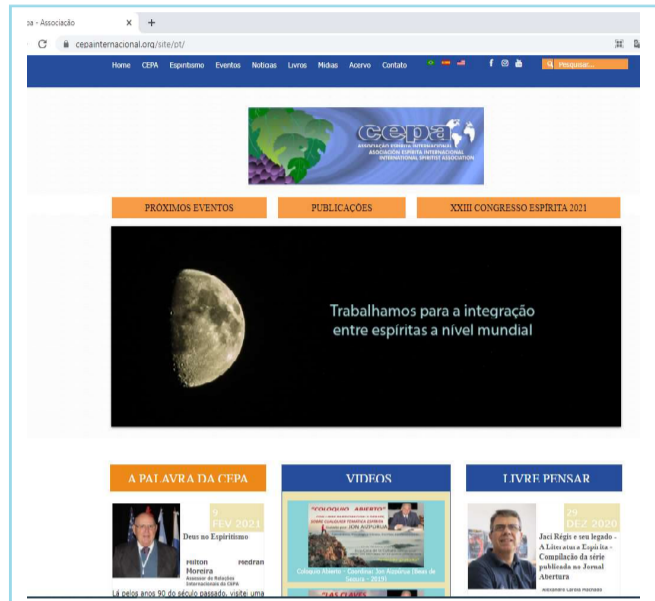
possam acompanhá-lo. A **CEPA - Associação Espírita Internacional** tem o firme propósito de realizar este Congresso virtual com o mesmo entusiasmo e dedicação como se fosse um evento presencial.

Também se compromete a desenhar uma estrutura de congresso interessante, para a qual serão convidados expositores de renome da Filosofia Espírita. A programação será divulgada em breve, bem como os expositores que participarão, bem como as plataformas telemáticas que serão utilizadas.

Estaremos encantados de contar com tod@s vocês!!

David Santamaría
Presidente do Comitê Organizador
xxiiicongressocep@gmail.com

Jacira Jacinto da Silva
Presidente de CEPA - ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA INTERNACIONAL



COMUNICADO AOS ASSINANTES Nº 2

Este ano de 2021 será o último ano que produziremos o **Jornal Abertura** de forma impressa, passaremos a desenvolver e manter o **Abertura** online.

A mudança foi acelerada pela pandemia, muitos de nossos assinantes começaram a nos pedir para receber o jornal em formato **pdf**, acabamos por decidir por adotar em 2022 apenas o jornal **online**. Se alguém quiser antecipar o recebimento do jornal como pdf, favor entrar em contato pelo e-mail = ickardecista1@terra.com.br.

Desta forma conforme a data de vencimento de sua assinatura a renovação será proporcional aos exemplares que você ainda receberá até dezembro de 2021.

Vejam os valores por mês de vencimento:

Mês da Assinatura	Renovação em R\$
Março	55,00
Abril	50,00
Mai	45,00
Junho	40,00
Julho	35,00
Agosto	30,00
Setembro	25,00
Outubro	20,00
Novembro	15,00
Dezembro	10,00

Mais detalhes na página da CEPA Internacional:

<https://cepainternacional.org/site/pt/>

LEIA NA PÁGINA 2

O ESPIRITISMO É DE DIREITA, DE ESQUERDA OU....?



LEIA NA PÁGINA 6

DÊ O SEU MELHOR TODOS OS DIAS.

LEIA NA PÁGINA 3



LEIA NA PÁGINA 7

A REVOLUCIONÁRIA **TECNOLOGIA** da Moral Espírita

LEIA NA PÁGINA 4



LEIA NA PÁGINA 8

Perder o Rumo



ESPIRITISMO

PARA O SÉCULO XXI



O ESPIRITISMO É DE DIREITA, DE ESQUERDA OU...?

A igreja Católica possui uma diretriz clara, de 1994, que diz: “um padre deve se abster de se envolver ativamente na política”. Como o Espiritismo não possui um porta voz oficial, apesar de que de fato, alguns se intitulam “donos”, quero dizer que os espíritas devem sim se posicionar de forma explícita a favor de correntes políticas, que julguem válidas, mas não devem levantar a bandeira de alguma corrente política, como se fosse uma posição formal do Espiritismo, ou seja, cada um assuma a sua posição política, mas não o faça dizendo que é uma posição oficial do Espiritismo.

Similar ao que o Papa Francisco prega “a igreja é chamada a formar consciências, não a pretender substituí-las”, entendo que o papel do Espiritismo deva ser o mesmo, ou seja, formar consciências a respeito da necessidade de entendermos as complexas relações interpessoais advindas de vidas pretéritas. Só o Espiritismo possui essa visão e por isso, os espíritas têm o dever de se posicionarem longe de contendas que nada contribuem para o nosso aperfeiçoamento moral.

Atualmente no Brasil enfrentamos todas as formas de polarização, o que reduz o debate a um ponto simplista: comunistas ou fascistas. Infelizmente essa situação não é uma exclusividade do Brasil. Vemos ao redor do mundo o crescimento de uma polarização virulenta e violenta, haja vista o ocorrido recentemente nos USA, por ocasião da derrota do Donald Trump na recente eleição presidencial.

Segundo o jurista Ives Gandra da Silva Martins: “a ideologia é a corrupção de ideias, que não respeita a opinião alheia”.

Uma vez que a Terra não é plana e Noé não pode ter ficado 370 dias numa arca carregando perto de 2.000 animais!, sempre é bom recorrermos aos cientistas, para podermos entender melhor como se processa o nosso cérebro, no tocante à absorção de conceitos, que vão de encontro aos conceitos previamente estabelecidos.

Segundo Paulo Boggio, psicólogo do Laboratório e Neurociência Cognitiva e Social da Universidade Mackenzie, a característica fundamental do ser humano é a aproximação com aqueles que pensam de maneira parecida. Com o passar do tempo, as convicções semelhantes são reforçadas e se tornam difíceis de serem mudadas.

Essa lógica ajuda a entender os motivos para a polarização radical nas discussões sobre política, que não cede espaço a visões mais moderadas, mesmo se houver provas contundentes: desvio do dinheiro público, flertes com o autoritarismo etc.

Tal situação (dificuldades na absorção de novos conceitos) é confirmada por Max Rollwage – psicólogo e neurocientista: “com a avaliação dos mecanis-

mos neurais, mostramos que, em determinado ponto de confiança sobre uma crença, o cérebro simplesmente não processa as novas informações”. Tal confirmação foi possível utilizando um scanner de magnetoencefalografia, onde os pesquisadores acompanharam a atividade cerebral durante o processo de tomada de decisões. A explicação para o comportamento se tornou química: o cérebro apresentou “pontos cegos” quando recebeu informações contraditórias, mas continuou sensível àquelas que confirmavam a escolha inicial. Em resumo, os conceitos preestabelecidos estão tão arraigados no cérebro que o indivíduo resiste a absorver percepções diferentes. Citando, outra vez, o jurista Ives Gandra: “conciliar a natureza humana com os ideais de uma política de debate elevado parece inconcebível”.

Particularmente, vejo que o avanço da idade vai ao encontro do acima exposto e contribui enormemente para que não ocorram mudanças em nossos conceitos.

Retomando ao tema se o Espiritismo deve ter uma posição política, reforço que logo no início deste texto, deixei o meu posicionamento: o Espiritismo não deve ter posicionamento sobre tal tema, mas sim os espíritas. Não podemos ou devemos levantar uma corrente partidária, querendo envolver o nome do Espiritismo, pois ao aderirmos a uma ou a outra corrente política, estaremos nas mãos de pessoas que dirigem os partidos, ou seja, seres humanos falíveis, pois como disse Kardec: o egoísmo e o orgulho são os grandes males da humanidade, ou seja, a adesão a uma corrente política pode colocar o Espiritismo num “buraco”.

Por volta do ano de 1960 houve uma tentativa do movimento espírita em fundar um partido político espírita! Ora, o Brasil possui hoje 33 partidos, sem contar as centenas que aguardam análise para ingressarem na divisão do cobiçado Fundo Partidário (em 2020, por ter sido um ano eleitoral, o Fundo Partidário foi acrescido do Fundo Eleitoral e perto de 3 bilhões de reais foram entregues aos partidos). Quantas vacinas compraríamos com tal valor? Quantos auxílios emergenciais poderíamos dedicar aos necessitados? O total de partidos (33) é bem superior a qualquer possibilidade de existências de linhas ideológicas distintas. Desse total, segundo levantamentos feitos pela imprensa, 15 são de direita, 11 de esquerda e 7 do centro (isso sem entrar nos detalhes se são da extrema direita, extrema esquerda etc.).

No livro dos Espíritos encontramos várias perguntas elaboradas por Kardec à plêiade de espíritos, que o auxiliaram na elaboração de tal livro e as respostas podem nos levar ao direcionamento de uma ou outra corrente política, pois vejamos as respostas às questões abaixo:

795 – Quanto mais se aproximam da vera justiça, tanto menos instáveis são as leis humanas e tanto mais estáveis se vão tornando, conforme vão sendo feitas para todos e se identificam com a lei natural.

806 - As desigualdades desaparecerão quando o egoísmo e o orgulho deixarem de predominar. Quando isto ocorrer, restará apenas a desigualdade do merecimento.

811 – Não é possível a igualdade absoluta das riquezas, pois isso se opõe a diversidade das faculdades.

875 e 876 – Respeito aos direitos dos demais “queira cada um para os outros o que quereria para si mesmo”. A vida social outorga direitos e impõe deveres recíprocos.

878 – “A subordinação não se achará comprometida, quando a autoridade for deferida à sabedoria”.

881 – Por meio do trabalho honesto, o homem tem o direito de acumular bens que lhe permita repousar quando não mais possa trabalhar. Desta forma, a propriedade que resulta do trabalho é um direito natural, sem prejuízo de outrem.

883 – O desejo de possuir é natural, mas acumular bens sem utilidade para ninguém é puro egoísmo.

É óbvio que a interpretação das respostas às perguntas acima enumeradas vai de cada um, por isso, fico com a frase do companheiro espírita argentino Gustavo Molino; “tomo o melhor de cada partido político e faço as minhas próprias reflexões”. Da mesma forma, entendo que devemos tomar as posições espíritas e fazermos a nossas próprias reflexões.

Como espíritas não podemos optar pela neutralidade, pois devemos buscar alcançar o tripé: liberdade, igualdade e fraternidade. Segundo o IBGE, no Brasil vivem 65 milhões de pessoas com menos de US\$ 5,50 por dia, o que equivale viver com menos de um salário mínimo por mês.

A incúria de qualquer governo que permita a fruição de riquezas por poucos deve ser contestada de forma contundente, utilizando os mecanismos legais que dispomos.

Por fim, vejo que esse sistema binário: esquerda ou direita, na minha humilde visão, está ultrapassado e não consegue apresentar uma alternativa viável à sociedade. Como espíritas, que temos o conhecimento das influências de vidas passadas na vida atual e os consequentes desdobramentos nas vidas futuras, devemos procurar formas que contribuam para um mundo preocupado com as questões ambientais, respeito aos movimentos LGBTQI+, defesa da mulher, liberdade das crenças religiosas, educação, segurança, saúde de qualidade para todos. Enfim, simples assim...

Marco Videira é Administrador de Empresas e reside em Santos

EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA – Periódico Mensal editado pelo ICKS – Instituto Cultural Kardecista de Santos

Redação e Administração

Rua Evaristo da Veiga, 211/213 - Santos /SP
CEP 11075-661 - Tel: (13) 3239 4020

e-mail: icKardecista1@terra.com.br
blog: <http://ICKSantos.blogspot.com/>

Assinatura Anual:
R\$ 60,00 - Exterior US\$ 30,00.

Editor-chefe: Alexandre Cardia Machado

Jornalista Responsável: Camila Régis - MTB 43451

Revisão: Claudia Régis Machado

Diagramação e Impressão: SUPERFOTOLITOS

Atendimento ao Assinante: Claudia Régis Machado

Blog Moderador: Gisela Régis

ICKS: Direção:

Presidente: Alexandre Cardia Machado

Vice-presidente: Claudia Régis Machado

Secretário: Antonio Ventura

Tesoureiro: Mauricy Silva

PERSISTÊNCIA



EDITORIAL

No momento em que a pandemia de **covid-19** encontra seu maior pico no Brasil e muita gente começa a desanimar é justamente quando devemos ser persistentes com as medidas de contenção da doença, são elas: distanciamento social, uso de máscaras de proteção, higienização das mãos, redução da mobilidade, sempre que possível, vacinação, na medida em que as vacinas estejam disponíveis e principalmente não relaxar. Saúde física, mental e espiritual deve caminhar juntas.

Esta crise nos faz pensar no que aprendemos com a pandemia e as grandes questões que impedem a humanidade de evoluir em conjunto e em harmonia. Muito se falou de que este momento iria desencadear uma corrente de solidariedade e aproximar mais as pessoas. Isto até que acontece a um nível local. Mas de uma maneira mais ampla de abrangência internacional o que vemos é um jogo de xadrez, as peças se movem de acordo com o maior benefício que cada país possa tirar da situação.

Neste ambiente destacam-se positivamente os países menos prováveis, a Índia e a China que por força da globalização e dos seus baixos custos de produção, são os maiores produtores internacionais dos insumos básicos das vacinas e de medicamentos. Estes países estão comercializando vacinas, claro desde que não afetem o seu programa de vacinação. Os dois países estão vendendo os IFAs (Insumo Farmacêutico Ativo) que permitem a fabricação de vacinas no Brasil e nos venderam alguns milhões de doses da Coronavac e da Vacina de Oxford.

A União Europeia, o Reino Unido e os Estados Unidos da América estão impondo restrições a que vacinas produzidas em seu território sejam vendidas em outros países fora de sua jurisdição. No entanto produzem algumas vacinas na Índia e são as que estão sendo distribuídas como a da Pfizer que é produzida no Instituto Serum da Índia.

O importante é que as vacinas estão aí e os países que já vacinaram acima de 30% da população já mostram sinais de queda de contaminação e morte. Portanto, persistam com os cuidados até que cheguemos lá.

Nosso maior problema é que não somos soldados disciplinados, somos grupos de pessoas que pensam e agem de forma individual, recebemos diversas informações, processamos e agimos cada qual conforme o seu livre arbítrio, alguns conseguem se adaptar facilmente, outros ficam deprimidos, os jovens se desesperam, confinamento é muito chato. O bom é que falta pouco, assim, mais uma vez devemos manter a tenacidade e não abandonar os cuidados individuais.

Gracias a la vida ...

Jaci Régis em seu livro *Caminhos da Liberdade* discorre sobre isto: “*gracias a la vida que me há dado tanto ...* assim diz a canção chilena que *Elís Regina* cantava. Ah! como tem significado diferente a vida para cada um! ... Quando temos sentido o sentido da vida, na amargura da solidão, das lágrimas ocultas que nos lavam a alma, separados, isolados, na reflexão dos caminhos, no balançar dos desejos e projetos, anseios e esperanças nem sempre realizados? ... Tudo isso é vida. Como morte é vida, pertence ao jogo da vida. Mas ainda assim, *gracias a la vida ...* porque vivemos, porque estamos aqui, neste momento, curtindo nossa esperança ou olhando o mundo pelo véu negro da desilusão ou da descrença. ... Vivemos. *Gracias a la vida ...* obrigado à vida ... ouçamos o ritmo de nossa vida, vivendo intensamente o momento presente, porque o sol invariavelmente nascerá amanhã”.

Que possamos refletir as palavras de *Violeta Parra* autora da música e de *Jaci Régis* que a contextualizou para a visão espírita e que, com sabedoria, enfrentemos mais esta dificuldade que graças à vida, ao superá-la sairemos mais fortes.

Ainda sobre as mudanças no Abertura

Cláudia Régis Machado desde abril de 2020 vem alternando suas colunas “*Brincando com Kadu*” com a coluna “*Pensando a Vida*” onde sua experiência e reflexão como psicóloga pode se mostrar de forma mais intensa. Neste mês contamos com estas reflexões.

Alexandre Cardia Machado, engenheiro mecânico, reside em Santos

CEPANewsLetter dá destaque ao evento de dezembro do ano passado: Homenagem a Jaci Régis

Leia nesta edição:

[MENSAGEM DA PRESIDENTA](#) - [A Palavra da CEPA](#) - [Memória da CEPA](#)
[Espaço Livre-Pensar](#) - [Evento em homenagem a Jaci Régis](#) - [Edição espanhola de](#)
[“Los Fundamentos del Espiritismo”](#) - [Jornal CCEPA Opinião homenageia Jaci](#)
[Conferências AIPE](#) - [Inscreva-se no canal da CEPA](#)

MENSAGEM DA PRESIDENTA

MAIS UM CICLO SE INICIA

2020 seria um ano para se esquecer?

Jacira Jacinto da Silva

Advogada, Presidente da CEPA

Sobre o tempo, temos plena convicção: Passa rápido! Tudo passa nesta vida, a energia, a beleza, a juventude; Passam as alegrias e os sucessos, mas também a escuridão. Cada momento é valioso, o que faz da vida oportunidade em plenitude!

Quando viramos o ano, costumeiramente externamos muitos votos de alegria, sucesso, vida e saúde àqueles a quem amamos, mas talvez nunca tenhamos feito isso com tanta ênfase e emoção, como agora, no limiar de 2021.

Acesse este boletim, através do link :

<https://drive.google.com/file/d/1z5x3FKOmCqzI8q4UZUwezKBslnnOXusA/view>

CEPABrasil - Baixada Santista promove em abril o 15º FÓRUM ESPÍRITA DO LIVRE-PENSAR DA BAIXADA SANTISTA – fiquem atentos às redes sociais.**15º FÓRUM ESPÍRITA DO LIVRE-PENSAR DA BAIXADA SANTISTA****O ESPIRITISMO ANTE OS DESAFIOS HUMANOS**

Apresentações virtuais – Via Zoom

Dia 14/04/2021 – 19:45 h

Tema: O Espiritismo na Perspectiva Laica e Livre-pensador

(Apresentação pelos autores do primeiro livro da Coleção Livre-Pensar Espírita (CEPA/CETUOC) dos posicionamentos teóricos do chamado espiritismo laico e livre-pensador).

Milton Medran Moreira e Salomão Jacob Benchaya

Dia 21/04/2021 – 19:45 h

Tema: O Espiritismo ante os desafios humanos na perspectiva da:

Liberdade: Ademar Arthur Chioro dos Reis

Igualdade: Ricardo de Moraes Nunes

Fraternidade: Mauro de Mesquita Spínola

Dia 28/04/2021 – 19:45 h

Tema: O Espiritismo ante os desafios humanos.

(Tema do XXIII Congresso Espírita da CEPA a ser realizado de 08 a 11/10/2021)

Ex-presidentes e a presidente da CEPA: Jon Aizpúrus, Milton Medran Moreira, Dante Lopez e Jacira Jacinto da Silva

Realização: Instituições espíritas vinculadas a CEPA na Baixada Santista

Apoio: CEPA – Associação Espírita Internacional e CEPABrasil



fatoespírita

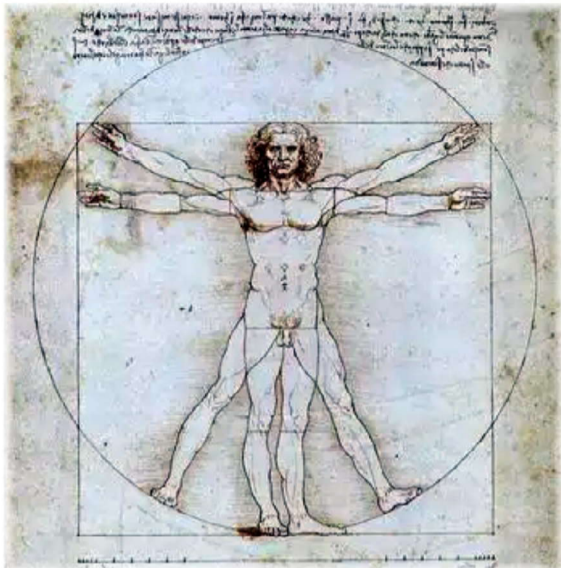
ROBERTO RUFO

rrufo54@gmail.com

A AÇÃO E A NEGAÇÃO, A LIBERDADE E A IGNORÂNCIA

“A filosofia espírita sintetiza em sua ampla e dinâmica conceituação todas as conquistas reais da tradição filosófica, ao mesmo tempo que inicia um novo ciclo dialético da moderna civilização em perspectiva”.

José Herculano Pires



Ciência, razão e humanismo estão em crise em algumas paragens desse nosso conturbado mundo. Nos EUA democraticamente foi substituído um presidente que negou a pandemia, com suas consequências trágicas em vidas naquele país. Ao mesmo tempo incentivou uma força paramilitar a invadir o Capitólio, um prédio que serve como centro legislativo do estado americano. Ao mesmo tempo vendeu aos seus alucinados seguidores uma teoria conspiratória de fraude eleitoral. Perdeu as eleições, mas obteve um enorme e significativo número de votos a indicar que os milicianos e militantes ainda darão muito trabalho.

Por trás desses movimentos está uma exacerbação de crenças fundamentalistas de cunho evangélico. Por isso *Allan Kardec* ao fundar o Espiritismo fez questão de afirmar que este é um conhecimento, não uma crença. Esta implica num ato de fé cega. Quer que se aceite a realidade de algo que não tenha sido demonstrado, nas felizes palavras de *Jon Aizpúrua* em seu estupendo livro “*Os Fundamentos do Espiritismo*”.

– Qual a melhor forma de se impor “fatos” inexistentes?

– A utilização intensa das *fake news*.

O risco que se corre é a implementação da intolerância sob o argumento mentiroso de se possuir uma “personalidade impositiva”. Só que o ser humano e suas necessidades deixam de ser o centro das atenções humanistas, para se cultivar a personalidade daqueles que se julgam acima do bem e do mal. Assim sendo quem os admira abre mão do processo evolutivo individual. A doutrina espírita, nos fala *Jon Aizpúrua* no mesmo livro, “é um instrumento para que o homem se supere moral e intelectualmente a partir da compreensão de si mesmo e de seu processo evolutivo”. Para isso acontecer temos que assumir a enorme importância do livre-arbítrio e agirmos constantemente em busca da evolução. É onde nos identificamos.

O *Padre Antônio Vieira* num feliz texto diz que “nós somos o que fazemos. O que não se faz não existe. Portanto, só existimos nos dias em que fazemos algo. Nos dias em que não fazemos apenas duramos”.

Uma filosofia evolucionista só é possível num respeito às características de cada ser humano, numa paciência sublime com as contrariedades de pensamento. Hoje vivemos um período difícil para a consecução de uma conduta equilibrada e serena. A intolerância tenta se impor sob os mais variados disfarces, ora com um discurso pseudonacionalista e patriótico, ora com um discurso “forte” que tenta demonstrar uma liderança efetiva. Tudo apenas para manter os correligionários em estado de êxtase.

O filósofo da ciência *Karl Raimund Popper* escreveu que “se não estivermos preparados para defender uma sociedade tolerante contra os ataques dos intolerantes, o resultado será a destruição dos tolerantes e, com eles, da tolerância”.

O Espiritismo sempre trilhou esse caminho.



Opinião em Tópicos

MILTON MEDRAN

medran@pro.via-rs.com.br

PERFEITO, MAS NEM TANTO

A torcida por uma porto-alegrense, companheira de clube, me levou a assistir a algumas audições do *The Voice +*, uma versão do conhecido *reality* musical televisivo, onde concorrem apenas candidatos de mais de 60 anos.

Foi ali que ouvi, esses dias, a observação de uma das juradas, ao julgar um candidato: “Você foi perfeito! Voz! Ritmo! Afinação! Parabéns!”.

Mas, dentre três candidatos, a jurada teria que ficar com apenas dois para a próxima fase, curiosamente, depois de elogiar os três cantores, na hora de decidir quem sairia eliminou justamente aquele cuja apresentação, a seu próprio juízo, teria sido perfeita. Vá se entender!

O episódio mostra como é relativo o conceito de perfeição.

O que significa mesmo o estágio de perfeição humana ou “espiritual”, atendo-nos ao enfoque filosófico espírita?



PROGRESSO COMO LEI

O espiritismo, movimento filosófico inserido na ideia central de “progresso”, que marcou o pensamento do Século XIX, revolucionou a metafísica, propondo estar a alma humana destinada à perfeição e não ao niilismo ou ao esquema de recompensa e castigos eternos, propostos pela religião. Do estágio inicial em que criado, “simples e ignorante”, passando pela “feira das reencarnações sucessivas”, o espírito chegaria, fatalmente, à perfeição.

Não apenas o espírito, mas toda a realidade que o envolve, os reinos todos da natureza, a sociedade por ele formada, as nações, as ciências, as instituições todas, integrantes da uma cadeia universal, rumam a um estágio de plenitude e perfeição. A lei de progresso é um dos fundamentos centrais da filosofia espírita.

A PERFEIÇÃO QUE MORA LONGE

O difícil mesmo para nós é entender esse conceito de perfeição. Demoramo-nos em um estágio tão precário de evolução que o possível ápice desse processo não cabe em nossa capacidade intelectual. Como a jurada do *The Voice*, atribuímos condição de perfeição a personagens, coisas e valores que, paradoxalmente, na prática, não movem nossas escolhas.

Nessa caminhada rumo a um destino cujo pleno significado não temos condições de apreender, anima-nos, no entanto, o otimismo acerca de nós mesmos e da humanidade.

Ao nos libertarmos da binária prisão “recompensas/castigos”, mediante a qual a religião pretendeu nos fazer obedientes, terminamos por valorizar a vida, como construção progressiva no rumo da felicidade.

HUMANISMO

Por tudo isso, nos declaramos humanistas. Nossas convicções acerca da imortalidade do espírito, do permanente intercâmbio entre a humanidade encarnada e a humanidade desencarnada, dentro de uma visão teleológica e racional, infundem-nos uma fé inabalável no ser humano.

É preciso ratificar esses conceitos, em momentos tão duros como este que atravessamos agora. Outras provas bem mais difíceis já foram superadas pelo ser humano, nessa trajetória que o conduz da simplicidade à complexidade e da ignorância à sabedoria.

O estágio mais avançado do humanismo é aquele que rejeita o niilismo ou a possibilidade do sofrimento infundo para admitir a perfectibilidade do ser.

Rumamos para a perfeição, mesmo que, como a jurada do *The Voice*, nos atrapalhem um pouco com o conceito de perfeição.

LIVROS À VENDA NO ICKS - TABELA DE PREÇOS ENTREGUES VIA CORREIO NO BRASIL



PEDIDOS POR EMAIL
ickardecista1@terra.com.br

A delicada questão do sexo e do amor	12,00
A Mulher na Dimensão Espírita	13,00
Anais do SBPE - anteriores livros ou CDs	12,00
Caderno Cultural V - Análise da evolução do conceito de reencarnação - sob encomenda	16,00
Caderno Cultural - Reencarnação	14,00
Caminhos da Liberdade	12,00
Comportamento Espírita - Português	10,00
Comportamento Espírita - Espanhol	10,00
Desafios do Kadu	10,00
Introdução à Doutrina Kardecista	12,00
Kadu e o Espírito Imortal	12,00
Modelo Conceitual	10,00
Muralhas do passado	12,00
Novo Pensar - Deus, Homem e Mundo	20,00
Uma nova visão do homem do mundo - Ed Nova	16,00
Una Nueva visión del hombre y del mundo - Espanhol	16,00
Uma nova visão do homem do mundo - Licespe	12,00

APOIADORES CULTURAIS

Evolução
Contabilidade e Gestão Empresarial
Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré
CEP 11020-000 - Santos - SP
Tel.: (13) 3224-9466 - Fax: (13) 3234-7016
e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br

NUCLEO DE RECREAÇÃO INFANTIL QUERUBIM
Educação Infantil Integral - semi-paralela
nova unidade
MATRÍCULAS ABERTAS
EDUCAÇÃO INFANTIL
BERÇÁRIO - MATERNAL - JARDIM
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL
'16 ANOS DE DEDICAÇÃO E CARINHO'
R. Armando Sales de Oliveira, 75
Boqueirão - Santos / Tel.: 3235-5948

COLEGIO AD ANGELUS DOMUS
MATRÍCULAS ABERTAS
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL
Salas amplas, quadra coberta, auditório e muito mais...
www.colegioangelusdomus.com.br
Av. Francisco Glicério, 261 / Gonzaga - Santos
Tel.: 3223-9959 / 3877-0547

Dr. José Carlos Curvelo de O. Junior
Cirurgião Dentista
CRO - SP 30.520
REABILITAÇÃO ORAL - PROTESISTA
IMPLANTODONTIA - ENXERTO ÓSSEO
Rua Afonso Celso de Paula Lima, 51
Ponta da Praia - 11030-460 - Santos/SP
Tel.: 13. 3234-3582 13. 3234-6995

Livraria do ICKS
Pedidos pelo e-mail:
ickardecista1@terra.com.br

Ressonância Tomografia Mamografia Densitometria Raio-X | Biópsias Ultrassom Geral e Fetal Ultrassom Vascular
VILA RICA
medicina diagnóstica
Unid. Canal 2: Av. Bernardino de Campos, 16
3257-2300
www.ultrasomvilarica.com.br

Visão Laser
Hospital Oftalmológico
Central de Atendimento: 13 2104 5000
www.visaolaser.com.br
Av. Conselheiro Nébias, 355
Santos - SP

OSWALDO OPTICA
Av. Conselheiro Nébias, 811
Boqueirão - Santos - SP
Tel: (13) 3289-8223

Seja um **APOIADOR CULTURAL**
Anuncio pequeno R\$ 20,00 p/inserção
Anuncio GRANDE R\$ 40,00 p/inserção

LOPESTUR
VIAGENS E TURISMO
A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS
● Pacotes Aéreos e Rodoviários
● Companias aéreas Nacionais e Internacionais
● Cruzeiros Marítimos
● Seguro Viagem
● Reservas de Hotéis
● Aluguel de Carro
Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP
Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: lopesturismo@uol.com.br

Nós somos a solução
GRÁFICA
13 3307.8973
13 3041.8973
superfotolitos@gmail.com

Seja sócio
Lar Veneranda
Promoção Social da Criança e da Família
Contribua com
R\$ 20,00 ou mais
mensais você ajuda nosso projeto. Nossas crianças agradecem
Ligue : (13) 32394020

HOMEOPATIA
Dr. José Nilson Nunes Freire
CRM 18.777
CONSULTÓRIO
Rua Armando Sales de Oliveira, 15
Casa 5 - Santos - SP
Tel: (13) 3233-4847 e 3235 2558

GANEV
CORRETORA DE SEGUROS
Plínio Ganev - Corretor de Seguros
Rua Dr. Artur Porchat de Assis, 47 | sala 25
Boqueirão - Santos - CEP: 11045-540
Tel/fax: (13) 3222-8987 | Cel.: 13 97600-0050
e-mail: ganev@ganevseguros.com.br

Petshop - Banho e Tosa
Clínica Veterinária
Gislaine Benites Biazin
Veterinária Responsável
(CRMV 23638)
Emergência
99790.8060
(13) 3394.1572
99686.8221
Evaristo da Veiga, 214
Campo Grande - Santos - SP
contato@magicpetsantos.com.br
www.magicpetsantos.com.br
f/magicpetsantos @magicpetsantos



RE-Visão

CAROLINA REGIS & REINALDO DI LUCIA
carolregisdilucia@gmail.com

Faça e dê o seu melhor sempre

“Tudo é energia filha, tudo o que está ao nosso redor é energia. As pedras têm energia, nós somos energia, os animais são energia. E nossa energia se manifesta na intensidade que permitimos. A tua luz brilha exatamente na intensidade que você escolher.”

Essas palavras ouvi de Pai João de Aruanda, entidade mentora da Casa Espírita Fé e Harmonia, fundada em março de 2020, a qual conheci recentemente. Há 33 anos, Pai João se manifesta através do médium Fernando Quintas, dirigente da casa, espírita há 32 anos, pai de 3 filhos. Fui visitar o local a convite de uma querida amiga, no intuito de conversar com os mentores, receber apoio, emissão energética. Necessidade intensificada após um ano de pandemia e atividades apenas *on line*. Quando soube que era uma casa Espírita cuja equipe era composta por um preto velho e um médico aceitei na hora. Além de me beneficiar, iria aprender demais.

A casa está funcionando sob demanda, com horários específicos e toda proteção necessária para os trabalhos serem seguros a todos. A equipe está reduzida e os atendidos marcam hora para evitar aglomeração. A estrutura física do centro é igual a qualquer outra: um amplo salão, telão, cadeiras espaçadas que nos lembram tempos de isolamento, sala de pré atendimento e passe.

Sentei-me para conversar com Pai João, falei por poucos minutos sobre questões que me afligiam e aguardei o que ele iria me trazer. Ele pegou minhas mãos, levou à testa e senti por uns alguns segundos. Tudo o que veio nas próximas duas horas de conversa pode ser resumido em uma palavra: surpreendente. Recebi aulas sobre dezenas de assuntos: mediunidade, obsessão, reencarnação, religião, Deus, emissão energética, evolução. Foram palavras livres, racionadas com modernidade, atuais, de um conhecimento profundo, humilde, do dia a dia, da sabedoria de quem está há muito tempo vivendo em função do outro, observando, cuidando. Mas de tudo o que ouvi, aquilo que muito me tocou foram suas reflexões sobre a Doutrina Espírita, seus caminhos, seu futuro.

Pai João defende que o Espiritismo é das poucas doutrinas que evoluiu pouquíssimo (ou não evoluiu, se contar onde poderia estar e não está) em relação a outras filosofias e religiões. Segundo ele, o Espiritismo “é um campo aberto para outras teorias como a Apometria, a Cromoterapia, a Constelação ... Conhecimentos milenares, praticados por diversos povos e que podem contribuir para a expansão das práticas e atendimentos Espíritas”. Pergunto a ele se isso não alteraria o corpo da Filosofia, no que ouço: “O Espiritismo é o que a gente faz dele. Kardec lançou as bases, tenho certeza de que existiam outras teorias que ele poderia ter considerado mas não o fez porque já foi difícil o bastante tudo que ele trouxe. O fato é que precisamos ir além, sair do que já estamos estudando há quase 200 anos”. E exemplifica: – “A pessoa chega no centro, ouve a palestra sobre o tema que ela já leu nos livros da casa dela, toma um passe e vai embora. Quem ouviu qual era o problema daquela pessoa? Ela falou com alguém sobre aquilo que a incomoda? A palestra na maioria dos centros é uma oratória de 30, 40 minutos sobre os mesmos temas que estão nos livros que os atendidos já leem. Os centros não tratam de auto ajuda, no sentido prático mesmo, de como lidar com seus problemas, como ir em frente, como sair daquele círculo vibracional”.

Na Casa Espírita Fé e Harmonia além de palestras motivacionais e de auto ajuda, promove divulgação de conteúdo de outras crenças que tragam mensagens positivas e de ação, independente se vem de vídeo de um padre, um pastor, um empresário. Segundo Pai João “é preciso começar a olhar novas abordagens, novas teorias, algo que agregue, que tire o Espiritismo do mesmo de sempre. As pessoas estão buscando por novas formas, por novos conteúdos que complementem aquilo que foi escrito por Kardec. E mesmo quando a pessoa tem atendimento espiritual, ela espera que a entidade dê respostas que somente ela pode encontrar, que estão dentro dela. O papel da equipe espiritual é tentar falar coisas que a levem a pensar, a entender que as respostas estão dentro dela e que é possível que ela chegue à cura sozinha, com fé e merecimento”.

Voltei para conversar novamente com ele. Foram mais 3 horas de bate papo sobre os caminhos da Doutrina, as contribuições de outras crenças, a postura de dirigentes espíritas, do orgulho e da vaidade que os “donos dos centros” impõem em seus modelos de gestão que sequer consideram ouvir ideias que sejam consideradas novas. “E o novo sempre vem, filha, não há como impedir”.

Inegavelmente as ideias de Pai João poderiam estar em qualquer congresso, seminário, palestra dos círculos modernos do Espiritismo. Seja em conteúdo, seja em abordagem. Mas o principal diferencial é o foco no Ser. Naquela pessoa que vem para o centro em busca de algo e que deve sair à procura de si. Com ferramentas e palavras que o Espiritismo, as casas e os Espíritos podem oferecer. Mas colocando-a como sujeito ativo, responsável, detentor do poder de ele mesmo mudar sua vida, tomar as rédeas dos seus problemas, encontrar a felicidade.

“Deus nos colocou aqui com o único propósito de sermos felizes. Como faremos, de que forma, com que intensidade, é uma questão nossa. Mas viemos aqui com esse propósito: sermos felizes”. A frase do título está pintada no salão principal da Casa, como uma espécie de guia que norteia os trabalhos e o propósito. Vem acompanhada da palavra “Gratidão”, que é algo que terei sempre por Pai João e tudo o que ele despertou.



ALEXANDRE MACHADO
alexandrecardia@terra.com.br

Abrindo a Mente

METOLOGIA PARA PROVAR
AS CURAS ESPIRITUAIS

Voltando ao ano de 1986 durante a realização do 7º Congresso Espírita Estadual da USE, o dr. Abrahão Rotberg, professor de Dermatologia e 2º vice-presidente da Associação Médica Espírita de São Paulo, apresentou trabalho sobre “Metodologia da Avaliação das Curas por Entidades Espirituais”.

Os conceitos apresentados pelo dr. Rotberg causaram repercussões negativas em muitos congressistas, que diante do rigor da metodologia proposta, chegaram até a perguntar, se ele era realmente espírita. Este congresso foi o estopim da separação do grupo de Espíritas laicos da USE. O choque se deu pela abordagem e pela falta absoluta de qualquer rigor científico na análise dos fenômenos mediúnicos ocorridos nos Centros Espíritas e a facilidade com que a maioria se entrega, deslumbrada, a médiuns curadores que, vez por outra, surgem como portadores de cura de todas as doenças, fazendo operações, inclusive com instrumentos cirúrgicos.

O Jornal Espiritismo e Unificação, antecessor de nosso ABERTURA em outubro de 1986 publicou um resumo que disponibilizaremos no blog do ICKS para revisão de nossos leitores.

O trabalho escrito pelo dr. Rotberg era e segue sendo muito sério, calcado em princípios rígidos, que na verdade são os que, efetivamente podem levar a uma avaliação correta e segura se a cura é realmente proveniente de entidades espirituais. Neste artigo faz-se um resumo da proposição do dr. Rotberg.

Segundo o dr. Abrahão, a cura de doenças orgânicas e funcionais por ação de entidades espirituais é francamente admitida pelo Espiritismo kardequiano. Por isso, afirma que “o médico espírita admite, portanto, a possibilidade da intervenção do mundo espiritual nos mecanismos, ainda que apenas por coerência com a doutrina que abraçou”.

Entretanto, adverte que “transformar essa possibilidade em probabilidade ou certeza, é problema completamente diferente. “Será necessário, como em todas as outras ciências, instituir uma metodologia de trabalho que possa produzir provas satisfatórias desse tipo de atividade espiritual”.

Exigências metodológicas:

Exigência nº 1: O diagnóstico correto e documentado e fundamentado da doença que se pretende curar antes de iniciar o tratamento de cura espiritual.

Exigência nº 2: Exclusão de doenças espontaneamente involutivas, ou seja, doenças involutivas por mecanismos imunológicos, salvas algumas exceções por ele informadas.

Exigência nº 3: Exclusão de doenças psicossomáticas e/ou influenciáveis por psicoterapia, para evitar que a cura não se dê pela fama do médium ou do local onde se realiza junto com psicoterapia.

Exigência nº 4: ausência de terapêutica paralela, considerando claro que o objetivo é a prova da cura espiritual por via mediúnica, uma terapêutica paralela poderia ser a causadora da cura.

Exigência nº 5: Exclusão da possível atividade curadora direta do próprio médium, ou seja, o médium pode ser capaz de animicamente ajudar pelo passe a cura do doente.

Exigência nº 6: exigência de acompanhamento da evolução por médico especialista

Exigência nº 7: exigência de ambiente reservado e calmo

Exigência nº 8: exigência de documentação científica e comunicação ética

Em conclusão estas exigências podem ser excessivas e rigorosas, mas, haja visto o que é feito pela ANVISA no caso das vacinas de COVID-19, nada do que se pede aqui está em desacordo com a ciência, se quiséssemos determinar a validade ou efetividade de um tratamento espiritual de cura, todo este processo deveria ser seguido.

Para abrir mais a sua mente: veja o artigo completo no blog do ICKS - Metodologia para provar as curas espirituais – Dr. Abrahão Rotberg
<https://www.blogger.com/blog/post/edit/8190435979242028935/7213755444912145183>

CPDOC EM FOCO

CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO ESPÍRITA

A REVOLUCIONÁRIA TECNOLOGIA DA MORAL ESPÍRITA

“Que vem a ser a felicidade que nos aguarda no seio de Deus? (...) A missão do Espiritismo consiste precisamente em nos esclarecer acerca desse futuro”, diz Allan Kardec em *O Livro dos Espíritos*.

Superando as metafísicas anteriores, de dogmas ou sistemas filosóficos, Kardec fez uso de uma inovadora metafísica experimental para, através do método da universalidade, compreender a Ciência dos Espíritos e construir uma unidade doutrinária na qual o Espiritismo encontraria toda sua autoridade, inclusive contra ataques e dissidências.

Com o desdobramento dos novos ensinamentos dados pelos espíritos superiores e confirmados em incontáveis entrevistas com espíritos de várias categorias, o professor Rivail estava pronto para, no difícil ano de 1865, apresentar suas conclusões definitivas sobre os princípios teóricos que seriam o coroamento da questão moral no Espiritismo, o que ele faz na obra *O Céu e o Inferno ou a justiça divina segundo o Espiritismo*.

No Capítulo VIII da 1ª edição dessa obra, certamente o mais importante de toda a Codificação, Kardec apresenta um resumo dessa teoria, resignificando antigos conceitos, como “punição”, “castigo”, “arrepentimento”, “expição” e “reparação”, para superar a heteronomia do dogmatismo religioso e confirmar a autonomia intelecto-moral como princípio fundamental do Espiritismo. É o que se vê no item dois desse capítulo: – “Sendo todos os espíritos perfectíveis, em virtude da lei do progresso, trazem em si os elementos de sua felicidade ou de sua infelicidade futura e os meios de adquirir uma e de evitar a outra trabalhando em seu próprio adiantamento”.

Baseando-se nessas pesquisas, pode-se dizer que o Espiritismo inaugura uma revolucionária tecnologia da moral a partir da psicologia espiritualista iniciada poucas décadas antes. De acordo com a moral espírita, felicidade e infelicidade são sensações da alma, diferentes das respostas fisiológicas e circunstanciais das dores, prazeres e emoções, como tristezas e alegrias. Enquanto a felicidade é uma conquista gradual do espírito que adquire novas qualidades de forma livre, consciente, sem constrangimentos e sem esperar recompensas, a infelicidade ou sofrimento moral é a consequência natural e imediata do estado de imperfeição, do espírito que, livremente, desenvolveu hábitos contrários à sua consciência. Não existe aí qualquer espaço para punições ou recompensas divinas e tampouco para falsas autoridades que imponham comportamentos visando a obter privilégios.

Sabemos agora, pelas pesquisas em documentos inéditos que realizamos para a obra *Nem Céu nem Inferno – As leis da alma segundo o Espiritismo (Paulo Henrique de Figueiredo e Lucas Sampaio)*, que o Espiritismo sofreu um grande golpe. Logo após a desencarnação do professor Rivail, sua viúva Amélie entregou, de boa-fé, todos os direitos autorais, bens e estrutura do Espiritismo para a constituição de uma empresa comercial com administradores que viriam a se tornar os verdadeiros donos da doutrina e subverter todo o projeto do Codificador para a nova fase de direção coletiva, em que o Espiritismo teria uma estrutura de pesquisa baseada na cooperação.

Esse revés provocou não somente o desmantelamento da unidade da organização e do método, como também permitiu que diversos desvios ocorressem, dentre os quais a adulteração das obras derradeiras de Kardec (*O Céu e o Inferno* e *A Gênese*) já no ano de 1869, substituindo-se as ideias de autonomia pelos equívocos do dogma religioso, sem qualquer relação com os fatos observado pelo autor. O Capítulo VIII original de *O Céu e o Inferno* foi totalmente desfigurado a partir da 4ª edição (adulterada) e diversos textos originais ficaram escondidos durante 150 anos.

Mas se o movimento espírita foi vítima e acreditou de boa-fé nas ideias da queda e do carma por encontrá-lo em textos falsamente atribuídos a Kardec (sobretudo no falso “código penal da vida futura”), agora temos a auspiciosa oportunidade de resgatar os conceitos originais da moral espírita para, aplicando-os a nós mesmos, contribuir para o processo de regeneração social.

Pois é assim que, cumprindo sua missão, o Espiritismo prova cientificamente a bela e transformadora Lei segundo a qual nossa maior busca não deve ser no sentido das alegrias e prazeres passageiros, mas no desenvolvimento consciente e voluntário dos hábitos desinteressados de empatia e amor ao próximo, pelos quais conquistaremos cada vez mais os sentimentos puros e duradouros da felicidade!

Lucas Sampaio é advogado, pesquisador e escritor espírita



DIALOGANDO COM JACI

EGYDIO REGIS
egyregis@uol.com.br

Capítulo XIII

Em 1997, Jaci lança o livro *Introdução à Doutrina Kardecista*. Por que kardecista e não espírita? Na verdade, trata-se uma consideração ao gênio de Kardec que, no meio espírita, uma boa parte de influenciadores teimam em não o aceitar como fundador da Doutrina, reduzindo-o a mero secretário dos Espíritos. Esta obra é uma abertura esclarecedora a todos quantos estudam com seriedade e aprofundamento a notável missão do professor Rivail, sem desvirtuamentos e livre dos atavismos judaico-cristãos. É sem dúvida um dos mais brilhantes auxiliares na defesa da pureza doutrinária e por isso kardecista por excelência. Jaci com sua facilidade literária, sem rebuscamentos e terminologia arrogante, dedicou este trabalho a todos que se achegam ao estudo da D.E. Por isso é uma introdução.

ER: Jaci, qual a relação ambiental, político filosófico, do surgimento da Doutrina Espírita?

JR: “Para que tenhamos informações consistentes do trabalho básico de formulação do Espiritismo, torna-se necessário conhecermos a personalidade de Allan Kardec e o tempo em que ele viveu. Herdeiro imediato da Revolução Francesa, agitado pela insurgência do movimento socialista e comunista, o tempo de Kardec foi também o do surgimento das ciências, do positivismo, do racionalismo, da irradiação da revolução industrial. O quadro político, social e religioso, científico da Europa, onde afinal aconteciam as coisas, era caótico. O mundo europeu deixava de ser apenas agrícola, rural. A explosão urbana, propiciada pela industrialização, inaugurava os tempos modernos, iconoclasta por natureza.”

ER: Por que a França deveria ser o berço do Espiritismo?

JR: “Paris era o centro das grandes ideias, Depois da queda de Napoleão Bonaparte, restabeleceu-se a monarquia com Luz Felipe...O positivismo e as investigações científicas imperavam soberanos, levando a Igreja a declarar a infalibilidade papal... Para coroar a crise, estava em grande moda a chamada dança das mesas girantes. O estranho fenômeno desde 1848 encantava pobres e ricos. O mistério e o oculto são sempre fascinantes”.

ER: Bem, nós sabemos como se desenvolveu a partir daí o interesse do professor Rivail por esse fenômeno. Mas, em que momento ele anteviu que isso era mais do que um simples entretenimento?

JR: “O professor Rivail iniciou esse trabalho timidamente. Mas os acontecimentos se precipitaram. O projeto inicial avolumou-se de tal sorte que ele se viu no centro de um movimento. Não podia ficar restrito a grupo reduzido de amigos e simpatizantes. Era necessário expandir, criar uma doutrina, dar-lhe um nome, criar vocabulário, organizar as ideias. Assumindo essa liderança, resolveu adotar o pseudônimo de Allan Kardec”.

ER: Mas, o Espiritismo não seguiu o caminho dominante da época. Isto é, positivismo, cientificismo, filosofismo materialista ou coisa parecida. Por quê?

JR: “Rivail era espiritualista, oriundo de família católica, educado no sistema de Pestalozzi, de tolerância e forte sentido humanista. Por isso, diante das perspectivas e do material que tinha em mãos, desenvolveu sua doutrina dentro do espiritualismo, mas com caráter específico, conceituação e interpretação dos fatos particularmente diferenciados”.

ER: Muitos acreditam que o trabalho de Kardec foi facilitado pela revelação dos Espíritos e que por isso o consideram apenas um secretário, dando aos Espíritos todo o mérito da Doutrina. É isto?

JR: “O trabalho de Kardec foi árduo. Ele elaborou a teoria espírita de ditados psicografados e de relacionamento direto com os Espíritos. Desse material esparso e descontínuo, criou uma doutrina coerente, didática e projetiva abrangendo não apenas as técnicas para obter-se as manifestações dos Espíritos, mas sobretudo tirando consequências morais...Kardec realizou seu trabalho solitário e submetido a tensões muito grandes, estruturando, selecionando, refletindo sobre os caminhos a seguir. Recebia ataques ferrenhos e bajulações abjetas. Havia os que o consideravam um pobre diabo, quando não um farsante ou iludido pelo sobrenatural. A inveja corroía a muitos. As deserções de amigos e adeptos eram feridas constantes”.



RICARDO DE MORAIS NUNES

ricardomnunes1@gmail.com

Utopias e Possibilidades

ESPIRITISMO E EXISTENCIALISMO

O existencialismo ou filosofia da existência é uma vasta corrente filosófica contemporânea que se afirma na Europa, logo depois da primeira guerra mundial e se expande até duas décadas posteriores à segunda guerra. É uma corrente filosófica que nasce de um contexto histórico extremamente difícil, de uma Europa dilacerada física e moralmente por duas grandes guerras e que enfrenta regimes totalitários que implicam na perda da liberdade do indivíduo.

Segundo *Giovanni Reale* e *Dario Antiseri*, historiadores da filosofia: “A época do existencialismo é época de crise: a crise do otimismo romântico que, durante todo o século XIX e a primeira década do século XX, garantia o sentido da história em nome da razão, do absoluto, da idéia ou da humanidade, fundamentava valores estáveis e assegurava um progresso certo e irreprimível”.

O idealismo, o positivismo e o marxismo são filosofias otimistas que presumem ter captado o princípio da realidade e o sentido progressivo da história. Para a crítica existencialista, nestas correntes filosóficas, o homem muitas vezes é considerado como se fosse a peça de uma grande engrenagem, de uma grande máquina em funcionamento que levará a humanidade inevitavelmente ao progresso.

Já o existencialismo se interessa pelo homem finito, singular, único, angustiada, de carne e osso, que é “lançado no mundo” e que está permanente-

mente envolvido em situações e problemas em relação aos quais deve exercer sua liberdade de escolha. *Sartre*, um dos grandes pensadores da escola existencialista, dizia que o homem está condenado a ser livre, condenado porque não se criou a si próprio, e livre, porque uma vez lançado ao mundo, é responsável por tudo que faz.

O que é, enfim, a existência para o existencialismo? A existência é algo próprio do sujeito que filosofa, e o único sujeito que filosofa é o homem. Para o existencialismo o homem primeiro existe no mundo e a partir de sua existência no mundo vai construindo livremente, ao longo da vida, sua essência. Neste sentido, as coisas e os animais são o que são, apenas o homem será o que ele decidiu ser. A existência é um poder-ser, é impulso, é liberdade. Decorre do fato da existência ser um poder ser a incerteza, a problematidade, o risco.

Herculano Pires, pensador espírita brasileiro que desenvolveu um existencialismo espírita, afirma: “Fundada por *Kierkegaard*, teólogo dinamarquês, que não pretendia filosofar, a filosofia existencial dominou o pensamento filosófico mundial e permanece como o marco de uma profunda revolução filosófica, semelhante a de *Copérnico* na Astronomia. O conceito existencial do homem foi desenvolvido pelos maiores filósofos contemporâneos como *Martin Heidegger*, *Karl Jaspers*, *Gabriel Marcel*, *Simone*, *Camus* e outros. Esse conceito cor-

respondente ao espírita, formulado por *Kardec* na filosofia espírita. O homem é um pro-jecto, um ser que se lança na existência e a atravessa como uma flecha em direção à transcendência que é o objetivo da existência”.

Para o espiritismo, portanto, o Espírito se lança na existência, no mundo, com a finalidade de desenvolver suas potencialidades. Na origem, o espírito é simples e ignorante, mera potencialidade, e se desenvolve por força das leis rígidas e deterministas da natureza. Porém, através das reencarnações sucessivas, se desenvolve rumo à consciência e à liberdade, momento evolutivo em que passa a buscar, conscientemente e livremente, a superação de si mesmo, em estágios cada vez mais avançados de desenvolvimento intelecto-moral.

O Espírito encarnado, por ocasião da morte, na visão espírita, não encontra a frustração e o nada, como pensava *Sartre*, pois é dotado de imortalidade, mas sai da vida mais experiente, mais aperfeiçoado, desenvolvido. Mesmo sem ter realizado a sua plenitude evolutiva, sua essência final, ainda se encontra na expectativa e sob a perspectiva de novos desafios existenciais, os quais serão ofertados segundo as leis naturais da palingenesia.

O Espírito não tem, portanto, uma essência pré-definida, vai se construindo a cada etapa existencial. Nesse sentido, o desenvolvimento do Espírito, na visão kardecista, está em conformidade com o princípio existencialista de que a “existência precede a essência”. Em outras palavras, nos construímos no tempo do espaço, através das etapas existenciais oferecidas pela reencarnação. E esta construção está ancorada em nossa liberdade de decidir caminhos.



CLÁUDIA RÉGIS MACHADO

Pensando a Vida

claregism@yahoo.com.br

PERDER O RUMO

“A sinalização muda, o vento sopra em sentido contrário, o norte de repente vira sul, o leste vira oeste. É fácil sair do prumo, perder o rumo.”

Prumo ou rumo? Aqui não faz diferença.

As duas expressões são válidas aqui, pois quando esta situação ocorre, sentimo-nos à deriva, frágeis e vulneráveis, ficamos perdidos.

A vida nos surpreender muitas vezes nos empurrando para fora do prumo; fazendo-nos perder o rumo.

Quem nunca perdeu o rumo? Muitas situações podem nos levar a este estado. Perdas de entes queridos, mudança de rotina, aposentadoria, o “ninho vazio”, doenças etc., são momentos ou melhor eventos que nos tiram o chão estabelecido, balançam a nossa estabilidade costumeira.

Na maioria das vezes não sabemos lidar com as surpresas da vida, porém perder o rumo faz parte da dinâmica da vida, porque ninguém está livre destes acontecimentos. Perder o rumo, sair do prumo não dever ser uma condição de permanência e sim uma situação que nos convida a exercitar novos olhares e sentimentos.

Pede reflexão de como e o que fazer para sair



dessa, como voltar ao prumo, a sensatez, o discernimento e como alinhar-nos novamente.

Esta ocorrência acontece com os espíritas? É lógico que sim somos humanos, estamos inseridos na vida, sujeitos a todos os eventos que dela ocorrerem. Mesmo os que tem compreensão espírita não são perfeitos, vacilam. O que pode fazer diferença para sair desta posição é a estrutura emocional, a filosofia e estilo de vida adotado que são recursos que facilitam melhores saídas para estes eventos.

A Doutrina Espírita nos ensina a olhar o mundo de forma diferente. A Doutrina Espírita, otimista

na sua visão de mundo, com o seu primordial eixo - a evolução constante, mostra-nos a importância de superar a dificuldade com positividade e entrever o futuro com perspectiva de crescimento e aprendizagem.

Quantas vezes não falamos ou pensamos que precisamos de algo novo? Talvez seja uma ocasião oportuna para traçar um roteiro que renove as nossas energias, desapegar das coisas antigas é uma boa escolha. Tornemo-nos criativos em busca de soluções para uma vida mais alegre e voltadas para o bem.

O espiritismo nos impulsiona a agir no bem e com isto nossa frequência vibratória pode se ligar a pensamentos, discursos e ações do bem. Opte por algo que te deixe feliz e que seja mais fácil de realizar.

Vislumbre mais uma vez que a vida pode nos oferecer diversas coisas incríveis, se nos permitirmos. Muitas vezes quando não conseguimos sozinhos podemos buscar ajuda do grupo e dos amigos espirituais (visíveis e invisíveis) ou de uma ajuda psicológica é uma chance de equilibrar-nos.

Encare como fim de um ciclo.

A Doutrina Espírita ajuda no entendimento e aperfeiçoamento do próprio indivíduo e uma ferramenta fundamental para o sustento da nossa existência e abrir novos horizontes.

Nesta busca para entrar no rumo o espiritismo instrumento poderoso para podermos alcançar a desejada paz interna, capaz de tranquilizar nossa mente e acalmar nossos corações.